Título:	**CONVERSAS, ENCONTROS E CRIAÇÃO: A RESSIGNIFICAÇÃO DO ADOECER NO GRUPO DE APOIO À PESSOA COM PARKINSON**		
Autores:	Juliana das Chagas Silveira João Marcos Ripplinger Jerto Cardoso da Silva		
Área	[x] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [x] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo: A vivência da doença de Parkinson ultrapassa as dificuldades de manejo das manifestações motoras, pois repercute de maneira significativa na identidade, nas relações e na forma como cada pessoa se reconhece em sua própria trajetória. Nesse contexto, os encontros realizados desde 2025, por meio do grupo de apoio a pessoas com Parkinson no Serviço Integrado de Saúde (SIS), constituem um espaço de escuta, convivência e compartilhamento de experiências. Esses momentos possibilitam olhar para o sujeito para além do diagnóstico e de suas limitações, favorecendo a ressignificação de possibilidades e o fortalecimento de potencialidades que permanecem para além da doença. Este relato tem como objetivo compreender de que modo essas vivências contribuem para a elaboração das perdas e transformações experimentadas ao longo do processo de adoecimento, bem como para a construção de novos sentidos para o cotidiano e para a própria identidade. A experiência foi desenvolvida por meio de rodas de conversas semanais, com duração de uma hora, nas quais os participantes eram convidados a compartilhar histórias de vida, interesses, lembranças, conquistas, dificuldades e percepções sobre as mudanças produzidas pela doença. Além da palavra falada, os encontros incorporaram atividades expressivas e criativas, como trabalhos manuais com madeira e propostas artísticas, ampliando as formas de narrar e elaborar as vivências. Embora a composição do grupo tenha variado ao longo do tempo, três participantes mantiveram-se presentes de forma constante, constituindo um núcleo estável de convivência. As vivências foram registradas em diário de campo, cuja releitura possibilitou uma análise de sentido, buscando identificar, nas narrativas compartilhadas, aquilo que mais reverberava entre os participantes, constituindo o corpus discursivo em análise no projeto de pesquisa "Narrativas sobre dor, sofrimento crônico e seus efeitos nas doenças neurodegenerativas". A experiência evidenciou que as transformações provocadas pelo Parkinson impactam tanto o corpo e seus movimentos quanto o sentimento de identidade e pertencimento, alterando a relação com o trabalho, as relações sociais, a autonomia, a comunicação e as atividades cotidianas. Nesse processo, emergiram sentimentos relacionados às perdas, às limitações e à necessidade de adaptação a um corpo que passa a apresentar novas possibilidades e restrições. Entretanto, as rodas de conversa também revelaram a potência da palavra e da criação como recursos para a elaboração dessas experiências. Ao narrarem, escutarem e criarem juntos, os participantes puderam reconhecer aspectos de si que permanecem presentes para além das mudanças impostas pela doença, além de encontrarem identificação, acolhimento e reconhecimento no coletivo. As trocas produziram um rompimento com o silenciamento, favorecendo a

percepção de que a vida não se reduz ao diagnóstico e de que novas formas de participação e expressão podem ser construídas. Assim, o grupo mostrou-se como um importante espaço de construção de rede de cuidado e produção de subjetividade, no qual a escuta, a palavra e a criação favoreceram não apenas a expressão do sofrimento, mas também a possibilidade de ressignificar limitações e reconstruir sentidos. Conclui-se que experiências grupais dessa natureza contribuem para que pessoas com Parkinson se reconheçam em suas múltiplas dimensões, fortalecendo a autonomia, o vínculo social e a construção de novas formas de habitar.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/126Jlb6Cp_DsHGFUdCKyo7qr0URhOAFR6/view?usp=sharing